

Percepção de Puérperas quanto aos Cuidados Recebidos de Equipe de Enfermagem em Cidade de Tríplice Fronteira

Postpartum Women's Perception of the Care Received by the Nursing Team in a Triple Border City

Magali Fabiani Schwarz¹, Chris Mayara Tibes Cherman², Ana Jessily Camargo Barbosa³, Aurora Tonini de Araujo⁴ e Isabel Fernandes⁵

1. Enfermeira pelo Centro Universitário Descomplica UniAmérica. <https://orcid.org/0000-0001-8482-0943> 2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. Pós-Doutorado em Ensino pela UNIOESTE. Coordenadora e docente do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário UniAmérica. <https://orcid.org/0000-0002-6653-4609> 3. Enfermeira, bacharela e licenciada. Mestre em Ensino. Docente do curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário UniAmérica. <https://orcid.org/0000-0002-7459-5858> 4. Graduada em enfermagem, bacharel e licenciatura pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) <https://orcid.org/0000-0002-9726-8278> 5. Ciência da Computação. Mestre em Engenharia de Software. Doutora em Engenharia da Produção. Professora da Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário Descomplica UniAmérica. <https://orcid.org/0000-0002-6906-5756>

magalifabiana.ms@gmail.com ; chris.cherman@descomplica.com.br e isabel.souza@descomplica.com.br

Palavras-chave

Cuidados de enfermagem
 Enfermagem obstétrica
 Período pós-parto

Keywords

Nursing care
 Obstetric nursing
 Postpartum period

Resumo:

Introdução: o cuidado da enfermagem na atenção obstétrica auxilia para qualificar assistência de enfermagem em todos os níveis de atenção, ao promover o protagonismo da mulher e a participação do parceiro nos cuidados com o recém-nascido. Objetivo: identificar a percepção das puérperas quanto aos cuidados recebidos pela equipe de enfermagem na cidade de Foz do Iguaçu, PR. Metodologia: estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas presenciais com as puérperas, utilizando um roteiro semiestruturado. Resultados: Participaram do estudo 13 puérperas com idades entre 18 e 40 anos. Observou-se boa experiência de parto, porém as entrevistadas sentiram falta de apoio por parte da equipe de enfermagem no momento da amamentação. As fortes dores do parto estiveram acima das expectativas. As mulheres submetidas à cesariana sentiram menos dor do que esperavam. Considerações Finais: importante a atuação da equipe de enfermagem, por meio da educação em saúde desde a primeira consulta do pré-natal, até a consulta puerperal nos primeiros dias pós-parto, tirando dúvidas, com vistas a diminuir as inseguranças neste processo.

Abstract:

Introduction: nursing care in obstetric care helps to qualify nursing care at all levels of care, by promoting the role of women and the participation of their partners in caring for the newborn. Objective: to identify the perception of postpartum women regarding the care received by the nursing team in the city of Foz do Iguaçu, PR. Methodology: descriptive study, with a qualitative approach. Face-to-face interviews were carried out with the postpartum women, using a semi-structured script. Results: 13 postpartum women aged between 18 and 40 years participated in the study. There was a good birth experience, but the interviewees felt a lack of support from the nursing team during bre-

Artigo recebido em: 12.12.2023.

Aprovado para publicação em: 25.01.2024.

astfeeding. The severe labor pains were above expectations. Women undergoing cesarean section felt less pain than they expected. Final Considerations: it is important for the nursing team, through health education from the first prenatal consultation, to the puerperal consultation in the first days postpartum, clarifying doubts, with a view to reducing the insecurities in this process.

INTRODUÇÃO

No momento do pré-natal, o profissional deve preparar a gestante para o parto, quando chega o momento do parto é muito positivo a enfermeira criar um vínculo com gestante, dessa maneira a assistência pré-natal não deve se reduzir apenas à realização de consultas e solicitação de exames, pois precisa considerar também o acolhimento e o reconhecimento das necessidades das gestantes, visando o estabelecimento de vínculos (LIVRAMENTO, 2019).

Desde 2012, tem sido incentivado pelo Ministério da Saúde (MS) a formação de enfermeiras obstétricas, cujo objetivo é atuar no cuidado à saúde da mulher, nos processos de saúde reprodutiva, pré-natal, parto, nascimento e puerpério, e da família, orientado pelas políticas de saúde vigentes do país. O MS tem impulsionado a atenção ao parto realizado por equipes multidisciplinares com enfermeiras obstétricas, com o incentivo da humanização através da utilização de práticas seguras e baseadas nas evidências científicas, influenciando na satisfação e na qualidade da assistência obstétrica por meio da redução dos indicadores obstétricos e da realização de partos mais instrumentalizados (DA SILVA *et al.*, 2019).

Depois do parto chega o puerpério, outro momento enfrentado pela mulher e o bebê, onde existem diversos desafios e a mulher deve-se sentir acolhida também pela enfermeira até ir embora da maternidade. Torna-se então necessário que a enfermeira procure conhecer as necessidades de cuidados da puérpera, disposta a outras formas de estar, pensar e agir, é decorrente dessa apropriação de conhecimento que demonstre atenção e respeito cultural (COUTINHO *et al.*, 2019).

O cuidado da enfermagem na atenção obstétrica auxilia na qualificação da assistência de enfermagem em todos os níveis de atenção, ao promover o protagonismo da mulher e a participação do pai nos cuidados com o recém-nascido (AMORIM, BACKES, 2020).

A Lei n.º 11.108/2005 garante à gestante, o apoio dos familiares nas etapas da gravidez proporcionando conforto e acolhimento, para assegurar apoio durante a internação para o parto. Em seu artigo 19, diz: “os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde - SUS, da rede própria ou conveniada, ficam obrigados a permitir a presença, junto à parturiente, de um acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, o parto e pós-parto imediato” (BRASIL, 2005).

O MS define o pós-parto imediato como o período que abrange 10 dias após o parto, salvo intercorrências, a critério médico. A mulher tem direito a um ambiente sossegado, privativo, arejado e sem ruídos durante todas as etapas do nascimento do bebê. Não há determinação de grau de parentesco para o acompanhante, sendo assim, de livre-escolha da gestante (BRASIL, 2022).

As boas práticas de atenção ao parto e nascimento foram descritas primeiramente em 1996 pela Organização Mundial de Saúde e atualizadas em 2018. Essas práticas são comuns e determinadas para a gestão do processo de parturição, com a finalidade de proporcionar cuidados adequados e seguros para a mulher, além de assegurar a qualidade da assistência materno-infantil (PILER, 2019).

Neste sentido, este estudo tem como questão norteadora: Qual a percepção das mulheres quanto à assistência prestada pela equipe de enfermagem no momento do parto e pós-parto?

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Por buscar conhecer quais são as percepções das puérperas sobre o atendimento recebido pela equipe de enfermagem, justificando a natureza qualitativa da pesquisa. Foi desenvolvida em duas etapas: sendo a fundamentação teórica por meio de revisão da literatura atual e as entrevistas das puérperas.

A pesquisa foi realizada em um Banco de Leite no município de Foz do Iguaçu - PR. O Estado do Paraná está localizado na Região Sul do Brasil e faz fronteira com outros três estados: ao norte, com o Estado de São Paulo; ao sul, com Santa Catarina, e ao oeste com o Estado do Mato Grosso do Sul. Ainda, a cidade de Foz do Iguaçu, especificamente, faz fronteira com o Paraguai e a Argentina. O Estado é constituído por 399 municípios, distribuídos em 22 Regionais de Saúde (RS), numa extensão territorial de 199.304 km², e sua população estimada é de 1.163.018 habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2012b; PARANÁ, 2021).

O Banco de Leite estudado atende em média 50 recém-nascidos da região, Paraguai e Argentina, em sua maioria prematuros, internados no serviço de Neonatologia do Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC).

Os recém-nascidos que necessitam do serviço são alimentados com o leite humano doado, coletado, pasteurizado, que passou por um controle de qualidade rigoroso. Esses bebês internados recebem o alimento quando prescrito por médico ou nutricionista, principalmente quando, por motivos clínicos, não podem receber o leite da sua própria mãe. O banco de leite tem a função de auxiliar e orientar essas mães que apresentam dificuldades no início ou durante a amamentação, ou ainda de realizar a doação para as mães que não conseguem amamentar e seu objetivo é a redução da mortalidade infantil.

Crítérios de Inclusão dos Participantes da Pesquisa

1. Puérperas que frequentem o banco de leite de Foz do Iguaçu, PR.
2. Com pelo menos 18 anos.
3. Que falem português e/ou espanhol.
4. Que tiveram o parto há no máximo 90 dias.
5. Que aceitem participar da pesquisa e assinaram o TCLE.
6. Que o parto foi realizado na cidade de Foz do Iguaçu, PR.

Crítérios de Exclusão dos Participantes da Pesquisa

1. Menores de 18 anos.
2. Mulher em depressão pós-parto e/ou outros transtornos psicoemocionais previamente conhecidos.

RESULTADOS

Participaram do estudo 13 puérperas com idades de 18 até 40 anos, todas realizadas nos partos no mesmo Hospital. Os resultados da percepção das puérperas, originaram-se das respostas dos questionários que foram feitos no Banco de leite de Foz do Iguaçu-PR.

Encontra-se no Quadro 01 os itens relacionados às entrevistas das puérperas, sendo o ECH, IC e AC, depois são apresentados os DSCs baseados nas perguntas que foram feitas.

Quadro 01- ECH, IC e AC das puérperas entrevistadas no Banco de Leite de Foz do Iguaçu, PR

ECH	IC	AC
[...] espetacular, sim me senti confiante no parto e pós-parto	Parto e Pós-parto	Experiência da puérpera no parto e pós-parto
[...] contei ao companheiro que foi meu marido, ele se sentiu muito útil. (M1).	Acompanhante no parto	A escolha do acompanhante para o momento do parto
[...] Fora da dor não seria problema amamentar, tenho estado preocupada com a saúde do bebê. (M1).	Aleitamento materno	Queixa de dor no ato da amamentação
[...] a gente tira um peso da consciência depois de falar do parto. (M1).	Ausulta do profissional	Acolhimento humanizado por parte do profissional na ausulta da puérpera
[...] Sim foi tudo bem, atendimento foi super bem sim, tinha um pouco de medo mais tudo bem. [...] Contei com o companheiro que foi meu marido, ele se sentiu cooperativo. (M2)	Parto e Pós-parto Acompanhante no parto	Experiência da puérpera no parto e pós-parto A escolha do acompanhante para o momento do parto
[...] a amamentação foi bem, não causa problemas. (M2)	Aleitamento Materno	Experiência em amamentação
[...] Sobre dúvidas em amamentação tiraram as meninas, ajudou com minha dor em amamentação (M3)	Assistência de enfermagem nas puérperas no ato da amamentação	Apoio equipe de enfermagem no ato da amamentação
[...] Sim, no parto foi tudo certo [...] aí no pós-parto deixou que desejar a equipe de enfermagem, porque trocava de plantão e falava que eu tinha que dar de amamentar e me senti pressionada.	Parto e Pós-parto Assistência de enfermagem	Experiência no pós-parto e parto Falta de apoio da equipe de enfermagem no ato do pós-parto
[...] Tem estado de preocupação para amamentar e tem estado de preocupação com a saúde do bebê. (M4)	Aleitamento Materno	Preocupação na amamentação
[...] Não foi de acordo com minhas expectativas nem o parto nem o pós-parto. [...] contei com companheiro, ele se sentiu útil. (M5)	Parto e Pós-parto Acompanhante no parto	Falta de apoio da equipe de enfermagem no Pós-parto e Parto A escolha do acompanhante para o momento do parto
[...] Tem estado de preocupada com dificuldades em amamentar o peito só que amamentação não causa problemas para ela e a equipe de enfermagem ajuda	Assistência de enfermagem Aleitamento Materno	Preocupação com amamentação Acolhimento humanizado por

ECH	IC	AC
em amamentação com dicas, orientações e procurou ajuda no banco de leite [...] depois de falar sobre a experiência do parto se sente melhor. (M5)	Estado de preocupação	parte do profissional na auscultação da puérpera
O parto sim decorreu de encontro com as expectativas e no pós-parto estou no 4to dia, e assim estou com inchaço e dores, acho que está dentro do previsto[...] (M6)	Parto e Pós-parto	Estado de preocupação com a saúde do bebe e com amamentação Experiência da puérpera no parto e pós-parto Experiência da dor
A qualidade prestada pelo profissional da saúde foi sim de acordo com as expectativas no parto e pós-parto [...] [...] se sentiu confiante durante o trabalho do parto, contou com o companheiro ele se sentiu útil para a equipe de enfermagem. (M6)	Dor no Pós-parto	Amamentação Queixa da dor no parto e pós-parto
[...] a dor que sentiu no parto e pós-parto foi de acordo com suas expectativas sim (M6)	Acompanhante no parto	Acolhimento humanizado por parte do profissional na auscultação da puérpera
[...]Tem estado de preocupação para amamentar o peito, a amamentação não causa problemas, não tem estado de preocupação com a saúde do bebe. [...] A equipe de saúde pode ajudar com dicas sobre amamentação, se sentir melhor depois de falar sobre a experiência do parto. (M6)	Assistência de enfermagem no momento da amamentação Estado de Preocupação com amamentar	
[...] a qualidade dos cuidados prestados pelos profissionais de saúde sim foi de acordo com as expectativas, se sentiu confiante durante o parto e trabalho de parto. (M7)	Assistência de enfermagem no momento do parto e trabalho de parto	Experiência da puérpera no trabalho de parto e parto Amamentação
[...] não contou com o companheiro, a dor que sentiu no parto não foi de acordo com as expectativas acha que foi mais (M7)	Dor no momento do parto	Apoio da equipe de enfermagem no ato da amamentação
[...] não tem estado de preocupação com amamentação, não causa problemas, não tem estado de preocupação com o estado da saúde do bebe, ela não sabia como amamentar e a equipe de enfermagem no banco de leite ajudou ela, sim sentiu-se melhor depois de falar sobre a experiência do parto (M7)	Estado de preocupação com a saúde do bebe Aleitamento materno Auscultação profissional	Dor no momento do parto Acolhimento humanizado por parte do profissional na auscultação da puérpera

ECH	IC	AC
<p>O parto e pós-parto decorreu de encontro com as expectativas sim, a qualidade dos cuidados foi de acordo com as expectativas, se-sentiuconfiante durante o parto e trabalho de parto, contou com companheiro, ele se-sentiu cooperativo e útil [...](M8)</p>	<p>Parto e Pós-Parto</p> <p>Aleitamento materno exclusivo</p>	<p>Experiência no Parto e Pós-parto</p> <p>Experiência na Amamentação</p> <p>Queixa de dor no ato do parto</p> <p>Apoio da equipe de enfermagem no momento do parto</p>
<p>[...] a dor que sentiu foi mais no final do parto. (M8)</p>	<p>Assistência de enfermagem</p>	<p>Acolhimento humanizado por parte do profissional na auscultação da puérpera</p>
<p>[...] tem um pouco de estado preocupada com amamentar o peito, não causa problemas para ela amamentar, tem estado preocupada com a saúde do bebe, a equipe pode lhe ajudar com instruções e dicas, se sente melhor depois de falar sobre a experiência de parto. (M8)</p>	<p>Dor no momento do parto</p>	<p>Estado de preocupação com a saúde do bebe</p>
<p>O parto e pós-parto decorreu de acordo com as expectativas[...]</p> <p>[...] não tem estado preocupada com amamentar o peito e não tem estado de preocupada com a saúde do bebe</p> <p>[...] a equipe pode lhe ajudar com instruções básicas e se sentiu melhor depois de falar sobre a experiência de parto. (M9)</p>	<p>Parto e pós-parto</p> <p>Aleitamento materno exclusivo</p> <p>Assistência de enfermagem</p>	<p>Experiência no Parto e pós-parto</p> <p>Amamentação</p> <p>Orientações da equipe de enfermagem sobre amamentação</p> <p>Acolhimento humanizado por parte do profissional na auscultação da puérpera</p>
<p>[...]Ela se-sentiu confiante durante o trabalho de parto e parto, contou com companheiro, ele se sentiu membro útil [...]</p> <p>[...] a dor que sentiu no parto foi de acordo com as expectativas. (M9)</p>	<p>Dor no momento do parto</p> <p>Acompanhante no parto</p>	<p>Queixa de dor no momento do parto</p> <p>A escolha do acompanhante para o momento do parto</p>

ECH	IC	AC
<p>[...] Sim o parto decorreu com as expectativas, o pós-parto melhor que suas expectativas, a qualidade dos cuidados foi de acordo com as expectativas, contou com companheiro e se sentiu útil e cooperativo [...] a equipe pode lhe ajudar com orientações e se sente melhor depois de falar sobre a experiência do parto. (M10)</p>	<p>Parto e Pós-parto Aleitamento materno</p> <p>Acompanhante no parto</p>	<p>Experiências no Parto e pós parto</p> <p>Amamentação</p> <p>Queixa de dor no ato do Parto e trabalho de parto</p> <p>A escolha do acompanhante para o momento do parto</p>
<p>[...]A mãe se sentiu confiante durante o trabalho de parto e parto, a dor que sentiu foi de acordo com as expectativas, tem estado preocupada com amamentar, mas não causa problemas para ela e não tem preocupação com a saúde do bebe (M10)</p>	<p>Assistência de enfermagem</p> <p>Dor no momento do parto e trabalho do parto</p>	<p>Cuidados e apoio de enfermagem no momento do parto.</p> <p>Orientações de enfermagem sobre amamentação</p> <p>Preocupação com amamentação</p>
<p>O parto não decorreu de encontro com as expectativas porque foi parto cesárea, ia ser normal só que o bebe estava enrolado com o cordão [...]</p> <p>[...]tem um pouco estado de preocupada com amamentar o peito, amamentação não causa problemas para ela tirando a dor</p> <p>[...] não tem estado de preocupação com a saúde do bebe ela acha que o bebe está bem</p> <p>[...] ela se sentiu melhor depois de falar sobre a experiência do parto. (M11)</p>	<p>Parto e Pós-parto Aleitamento materno</p> <p>Dor no momento do parto</p> <p>Assistência de enfermagem no momento do pós-parto</p>	<p>Experiência no Parto e pós-parto</p> <p>Amamentação</p> <p>Queixa de dor no ato do parto e amamentação</p>
<p>[...]o pós-parto foi mais tranquilo, a qualidade prestada pelos profissionais foi de acordo com as expectativas (M11)</p>	<p>Acompanhante no momento do parto</p>	<p>A escolha do acompanhante para o momento do parto</p>
<p>[...] contou com companheiro ele foi útil e cooperativo, dor que sentiu no parto foi mais que suas expectativas (M11)</p>		<p>Cuidados e orientações de enfermagem sobre pós-parto.</p>

ECH	IC	AC
<p>O parto decorreu de encontro com as expectativas, o pós-parto foi mais difícil, as qualidades dos cuidados foram nas expectativas [...]</p> <p>[...] a equipe de enfermagem pode orientar como fica a posição do bebe e orientações sobre amamentação</p> <p>[...] se sente melhor depois de falar sobre a experiência do parto. (M12)</p>	<p>Parto e Pós-parto</p> <p>Assistência de enfermagem no momento da amamentação</p>	<p>Experiências no Parto e pós-parto</p> <p>Acolhimento humanizado por parte do profissional na ausculta da puerpera</p>
<p>[...] ela se sentiu confiante durante o trabalho de parto e parto, contou com companheiro e ele se sentiu útil e cooperativo</p> <p>[...] a dor que sentiu no parto não foi de acordo com as expectativas foi muito menos (M12)</p>	<p>Expectativas sobre a dor no momento do parto</p> <p>Acompanhante para o momento do parto</p>	<p>Cuidados e orientações de enfermagem sobre amamentação</p> <p>A escolha do acompanhante para o momento do parto</p>
<p>[...] sim tem preocupação com a amamentação, mas causa pouco problemas para amamentar, acha que a equipe o pode ajudar com dicas de como e a pega do bebe no peito. (M12)</p>	<p>Aleitamento materno</p>	<p>Preocupação com estado de amamentação</p>
<p>O parto não decorreu de encontro com as expectativas, o pós-parto sim decorreu de encontro com as expectativas de ela [...]</p> <p>[...] tem estado de preocupada com amamentar mais não causa problemas, ela acha que nossa equipe de enfermagem pode lhe ajudar tendo mais cuidados e com orientações</p> <p>[...] se sente melhor depois de falar sobre a experiência do parto. (M13)</p>	<p>Parto e Pós-Parto</p> <p>Aleitamento materno</p> <p>Estado de preocupada com amamentação</p>	<p>Experiências no Parto e pós-parto</p> <p>Preocupação no ato da amamentação</p> <p>Cuidados e orientações de enfermagem no momento da amamentação</p> <p>Acolhimento humanizado por parte do profissional na ausculta da puerpera</p>
<p>[...] A qualidade de cuidados prestados pelo profissional no parto e pós-parto foi mais o menos, se sentiu confiante no trabalho de parto e parto</p> <p>[...] contou com companheiro ele se sentiu útil e cooperativo</p> <p>[...] a dor que sentiu no parto foi mais de suas expectativas (M13)</p>	<p>Dor no momento do parto</p> <p>Falta da assistência de enfermagem no momento do parto e pós-parto</p> <p>Acompanhante no parto</p>	<p>Dor no ato do parto</p> <p>A escolha do acompanhante no momento do parto</p>

Fonte: os autores (2023).

Os DSCs das entrevistas serão apresentados a seguir, foram construídos a partir das falas das entrevistadas e são as expressões que revelam a experiência no parto e pós-parto, a qualidade prestada pelo profissional de saúde no momento de parto e pós-parto, se a puerpera contou com companheiro e se sentiu útil, a dor que sentiu no parto, se amamentação causa problemas e dificuldades em amamentar, se está preocupada com a saúde do bebê e se sente melhor depois de falar sobre o parto. Das entrevistas participaram 13 puerperas, aí o pesquisador juntou todas as respostas de cada pergunta que foram as 13 puerperas para formar o Discurso.

1. O parto e Pós-parto decorreu de encontro com as expectativas?

“A experiência do parto e pós-parto foi muito boa, apesar de eu ter sentido medo. Tive apoio da equipe de enfermagem e isso foi bom, mas acho que o atendimento poderia ter sido melhor principalmente no pós-parto”.

2. A qualidade prestada pelos profissionais de saúde no parto e pós-parto foi de acordo com as expectativas?

“A qualidade da assistência prestada pelos profissionais foi ótima, e foi de acordo com as minhas expectativas, foi espetacular e me senti bem tratada, mas faltou apoio por parte da equipe de enfermagem com a amamentação, pois trocavam de plantão e não ajudavam, apesar disso me senti muito confiante no momento do trabalho de parto e parto.

3. Contou com companheiro, ele se considera útil e cooperativo com a equipe de enfermagem durante o parto e pós-parto?

“Sim, eu tive companheiro, e o companheiro se sentiu confiante, útil e cooperativo com a equipe de enfermagem.”

4. A dor que sentiu no parto foi de acordo com as expectativas?

“Tive muita dor no momento do parto, superando as expectativas e tendo mais dores no final do parto.”

“Eu tive cesárea então não tive muita dor, mas achava que seria muito mais, quando chegava o momento da dor era menor das expectativas.”

5. Tem dificuldades em amamentar o peito, a amamentação causa problemas para você?

“Tenho dificuldades em amamentar por falta de dicas, orientações e ajuda por parte da equipe de enfermagem, que quando trocavam o plantão, não ajudavam com a amamentação. Mas, tirando a dor não teria problemas em amamentar, porque amamentar dói bastante”.

6. Tem estado preocupada com o estado de saúde do bebê?

“Não estou preocupada porque meu bebê está bem, e não tenho queixas. Só a amamentação que me preocupou muito.”

7. Como você acha que nossa equipe pode ajudar neste momento?

“Podem ajudar nos dando dicas, orientações de como amamentar, e ensinar a posição do bebê para facilitar e mamãe melhor, acho que essas instruções mais básicas de como o bebe tem que pegar o bico do peito.”

8. Sente-se melhor depois de falar sobre a experiência do parto?

“Sim me sinto muito melhor, a gente tira um peso da consciência falando sobre isso.”

DISCUSSÃO

Os autores Lima *et al.* (2019) afirmaram que o Aleitamento Materno (AM) não é somente uma questão biológica também social e psicologicamente delineada à cultura, às crenças e que os tabus têm influenciado na percepção delas a essa prática. Por isso, é necessário que as gestantes recebam orientações sobre a importância do AM durante o pré-natal e também pós-parto (DOS SANTOS; DE SEQUEIRA, 2023).

A equipe de saúde tem papel importante frente ao trabalho de parto e parto, seu atendimento é necessário para assegurar a saúde da mãe e do bebê. A enfermagem deve estar a serviço do bem-estar da mulher, também prestar cuidado humanizado à parturiente, ofertar um diálogo compreensivo, esclarecer dúvidas, incentivar as escolhas da mulher e orientar de acordo com seu conhecimento técnico (DA ROSA *et al.*, 2022).

O artigo de Cunningham, Doyle e Bowden (2018), revelou por meio dos relatos das puérperas que a falta de apoio profissional dificultou o processo da AM. Eles confirmaram que essa falta de apoio dos profissionais no auxílio do processo de amamentação, em orientar a puérpera sobre a pega e posicionamento correto, o importante que é a leite materno para o bebê e para mãe, além de outras orientações, foram fatores que dificultaram a prática (DOS SANTOS; DE SEQUEIRA, 2023).

De acordo com o estudo de Santos (2016), o Aleitamento Materno pode ser afetado por falta de informações precisas sobre o processo de aleitamento. Os primeiros dias pós-parto é o momento em que a mulher está mais frágil para acatar opiniões de terceiros, caso não tenha recebido orientações de profissionais durante o pré-natal ou até mesmo no pós-parto.

É normal que as puérperas se sintam frágeis, inseguras e ansiosas com a nova rotina, os cuidados com o bebê, a mudança no âmbito familiar e o próprio autocuidado. No estudo de Silva et al. (2017), fala ainda que as dificuldades encontradas durante o aleitamento materno são relacionadas as fissuras e rachaduras nos mamilos, pega inadequada e desconhecimento do valor nutricional do leite materno.

Entre as debilidades mais vistas na prática pontuamos as que mais levam ao desmame precoce, tais como: falta de orientação no pré-natal e no pós-parto, dor nas mamas e retorno ao trabalho (DA SILVA LOPES *et al.*, 2020).

Foi observado, ao avaliar as entrevistas das mulheres, que os cuidados prestados pelos profissionais ficaram em segundo plano e ficam mais com a assistência oferecida ao recém-nascido (DE MESQUITA *et al.*, 2019).

O enfermeiro acompanha a mulher desde o pré-natal, iniciando aí uma conexão que deve ser continuada até o puerpério. O profissional deve oferecer apoio físico e empático, efetuando uma conduta não farmacológica para alívio da dor. Por isso, é necessário respeitar as variedades culturais e religiosas, o modo de viver e sentir dessas puérperas, colocando-as em posições protagonistas de sua história, brindando ajuda qualificada, acolhedora e humanizada (TORAL *et al.*, 2018).

Entende-se o cuidado como repleto de significados, incluindo o estar próximo da pessoa cuidada, representando às suas necessidades, respeitando suas particularidades e privacidade. O vínculo entre enfermeiro e mulher, no processo do parto e até o puerpério, necessita se basear no "diálogo, sensibilidade, afetividade, no prazer de estar com o outro e na atenção do bem-estar físico, mental, social e espiritual" (DOS SANTOS *et al.*, 2022).

A boa comunicação entre a puérpera e a equipe de enfermagem é importante para um relacionamento humano e atencioso, facilitando para a mãe expor suas queixas, angústias, preocupações e dúvidas (SANTOS *et al.*, 2020).

As percepções da dor do parto normal, são apresentados como fenômeno natural, relacionado ao parto, definida como progressiva, intensa, temporária, variável, desconfortável e tolerável (FIRMINO *et al.*, 2020).

O acompanhamento pelo parceiro, família ou uma pessoa amiga da parturiente não abarca nenhum preparo técnico. É um suporte psíquico e emocional da presença, do contato físico contínuo, do conforto, para apoiar nesse medo e a ansiedade dos dois, dando forças e estímulo positivo à parturiente, propiciando tranquilidade, possibilitando que ela receba apoio de uma pessoa que ela quer para assumir essa função. Desse modo, ela não se sentirá sozinha em nenhum momento (LUCENA, 2020).

Um fator relevante a ser citado é a representação que a parturiente sente ao ser acompanhada por pessoas em quem confia, pois se torna um alicerce de apoio emocional, e, uma vez que traz confiança e segurança,

pode facilitar no processo de parturição. Diante disso, essa presença significa conforto, segurança e satisfação, produzidos pelo vínculo com o acompanhante e sentimento de respeito (DA SILVA *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as entrevistas realizadas, na maior parte observou-se que as puérperas estavam satisfeitas com a experiência que tiveram com o parto e pós-parto, mas sentiram falta de apoio por parte da equipe de enfermagem no momento da amamentação. As dores do parto eram fortes e estavam acima das expectativas, mas as submetidas à cesariana sentiram menos dor do que esperavam. Todas puderam escolher os acompanhantes e isso as ajudou no processo de parto e pós-parto.

Este trabalho permitiu concluir que é importante a atuação da equipe de enfermagem no apoio e incentivo à amamentação, por meio da educação em saúde desde a primeira consulta no pré-natal, até a consulta puerperal nos primeiros dias pós-parto, tirando dúvidas e inseguranças.

Acerca da experiência no pós-parto são de suma importância para efetuar mudanças no cuidado prestado para mulher que se encontra em um momento sensível e emotivo, por meio de condutas humanizadas, apoio por parte da equipe e orientações, são elementos fundamentais.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, T. S. BACKES, M. T. S. Gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde. *Rev Rene*, 2020, vol. 21, p. 30.
- BRASIL. Lei n. 11.108, de 7 de Abril de 2005. *Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS*. Brasília, 2005.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *Lei garante à gestante o direito a acompanhante durante o trabalho de parto, o parto e pós-parto*. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/julho/lei-garante-a-gestante-o-direito-a-acompanhante-durante-o-trabalho-de-parto-o-parto-e-pos-parto>. Acesso em: 14 jul 2022.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *Guia de vigilância epidemiológica*. 2009, disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Guia_Vig_Epid_novo2.pdf. Acesso em: 2009
- COUTINHO, E. et al. Interação enfermeiros e puérperas: na procura de um cuidado cultural. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2019, vol. 72, p. 910-917.
- CARVALHO, S. S.; DE OLIVEIRA, B. R.; MACÊDO, L. A. Percepção de puérperas sobre a Lei do Acompanhante. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research*, 2020, vol. 22, no 3, p. 46-54.
- DA SILVA, K. O., et al. PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS PARTO. *Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem*, 2019, vol. 3, no 1
- DE MESQUITA, N. S., et al. Perceptions of puerperas about nursing care received in the immediate post-breastfeeding/Percepções de puérperas acerca do cuidado de enfermagem recebido no pós-parto imediato. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 2019, vol. 11, no 1, p. 160-166.
- DOS SANTOS COELHO, N. F. DE SIQUEIRA, C. V. C. PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS SOBRE A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO APÓS A ALTA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA. *Repositório Institucional do UNILUS*, 2023, vol. 2, no 1.
- DOS SANTOS SPERB, V. L. et al. A percepção das puérperas sobre a humanização da assistência ao parto em um hospital do Vale do Paranhana/RS. *Conjecturas*, 2022, vol. 22, no 1, p. 156-172.
- DA ROSA, A. B. et al. EXPERIÊNCIAS DE MULHERES QUE VIVENCIARAM O TRABALHO DE PARTO. En *Congresso Internacional em Saúde*. 2021.
- DA SILVA, V. S. et al. PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS SOBRE O TRABALHO DE PARTO CONDUZIDO POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2021, vol. 95, no 34.

- DA SILVA LOPES, A. A. et al. Percepção das puérperas acerca das orientações de enfermagem quanto ao aleitamento materno. *Brazilian Journal of Development*, 2020, vol. 6, no 7, p. 50581-50596.
- FALCADE, A., et al. Técnicas de produção e tratamento de dados qualitativos em teses e dissertações sobre tecnologias educacionais digitais utilizando a pesquisa-ação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 2020, vol. 100, p. 697-712.
- FIRMINO, Klecianne da Costa, et al. Percepção da mulher frente à dor do Parto. *Rev. Ciênc. Plur*, 2020, p. 87-101.
- GÓES, F. A. C. da S. Parto humanizado: humanização do cuidado de enfermagem. 2022. INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Caderno Estatístico Município de Foz do Iguaçu. Foz do Iguaçu, PR, 2022. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85850>. Acesso em: 16 abr. 2022.
- JACOB, T. de N. O., et al. A percepção do cuidado centrado na mulher por enfermeiras obstétricas num centro de parto normal. *Escola Anna Nery*, 2021, vol. 26.
- LUCENA, B. A. Percepção de puérperas frente às práticas de parto normal humanizado em uma maternidade pública do sertão do Seridó. 2020.
- LIVRAMENTO, D. do V. P. et al. Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2019, vol. 40.
- LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE A. M. C. O sujeito coletivo que fala. *Interface*, Botucatu, v. 10, n. 20, p. 517-524, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832006000200017>.
- LEFÈVRE, F. Discurso do sujeito coletivo - nossos modos de pensar nosso eu coletivo. São Paulo: Andreoli, 2017.
- MINAYO, M. C. S. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. *Revista Pesquisa Qualitativa*, São Paulo, v. 5, n. 7, p. 01-12, 2017. Disponível em: <http://rpq.revista.sepq.org.br/index.php/rpq/article/view/82>. Acesso em: 11 nov. 2021.
- NASCIMENTO, L. de C. N., et al. Saturação teórica em pesquisa qualitativa: relato de experiência na entrevista com escolares. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2018, vol. 71, p. 228-233.
- PILER, A. A., et al. Protocolo de boas práticas obstétricas para os cuidados de enfermagem no processo de parturição. *Revista Mineira de Enfermagem*, 2019, vol. 23, p. 1-8.
- SANTOS, Floriacy Stabnow, et al. Percepções de puérperas sobre a assistência ao parto normal humanizado. *Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem*, 2020, vol. 10, no 32, p. 217-228.
- TORAL, Andressa, et al. Assistência de enfermagem na humanização do parto: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Estácio Saúde*, 2018, vol. 8, no 1, p. 45-53.

